

Família utiliza tecnologias de convivência com o semi árido para amenizar impactos da seca



Residente na fazenda progresso, município de Lajes- RN, o agricultor, Roberto Querino Baracho, 42 anos, filho de Pedro Sadoque Baracho e Francisca de Querino Baracho, casado com Francisca Edna da Costa, 39, pai de dois filhos, vem com muita sabedoria utilizando práticas de convivência com o semi árido para explorar uma pequena área rural com características peculiares à região.

Roberto residia em João Câmara no P. A. Serra Verde, quando em 2002, devido seus irmãos estarem se casando e deixando a fazenda onde seu pai vivia, o agricultor resolveu ir morar junto ao seu genitor para ajudar nos trabalhos da propriedade. Visando ampliar a caprinovinocultura e a agricultura de sequeiro, implantou a técnica de piquetes com cerca viva de macambira que potencializa a propriedade, melhorando a produtividade.

No ano de 2004 começou uma pequena plantação de feijão e milho de sequeiro na propriedade, atividade que ajudou a renda familiar. No ano seguinte, a família foi contemplada com a construção de uma cisterna de 16.000l do P1MC que ajudaria a amenizar os efeitos da seca, armazenando água para beber.

Com água para beber e produção de milho e feijão, com o acesso ao Pronaf C adquiriu um reprodutor e mais 10 ovelhas, somando um total de 50 animais na propriedade de seu pai. Infelizmente com uma rigorosa estiagem em 2007/2008 ele teve que se desfazer de mais de 40 animais, ficando com apenas 9, número que aumentaria para 40 em 2009/2010 devido a abundância de chuvas na região.



E Em 2010 iniciou o trabalho na presidência da COOPCEC (Cooperativa dos Caprinovinocultores da Região Central Lages do Cabugi) ganhando bastante conhecimento no quesito de como conviver no semiárido, além disso, através de um projeto da FETRAFE conseguiu a aquisição de uma casa na qual mora na propriedade do pai.

E no ano de 2012 veio de acordo com Roberto um dos maiores benefícios de sua vida. A cisterna calçadão de 52 mil litros construída pela ATOS. “De 2012 até os dias de hoje foi quando teve a maior mudança em minha vida,

pois com os intercâmbios adquiri conhecimento para conviver com semiárido”, frisou o agricultor.



Em 2013 a propriedade foi beneficiada com a construção de uma barragem subterrânea. Com o novo benefício, mesmo com a estiagem que castigava a região na época, foi possível produzir feijão e hortaliças, o que possibilitou a família a venda destes produtos que resultou em uma renda extra de R\$ 1.500,00.

Com as experiências visitadas nos intercâmbios, promovidos pela ATOS através do P1+2, foram adquiridos conhecimentos técnicos que possibilitaram melhor aproveitamento de recursos presentes na propriedade, bem como explorar potenciais

não percebidos anteriormente. Roberto aprendeu a utilizar a palma, sistema de plantio e seus benefícios, a confeccionar feno com plantas nativas para alimentação do seu rebanho em tempos de escassez de chuvas. Com essas experiências, ele alimenta seu rebanho com 29 caprinos, 20 Ovinos e 3 bovinos, e 4 porcos, além de plantar Feijão, Mandioca e macaxeira e mantém uma horta, enriquecendo e diversificando a mesa da família, e o excedente é vendido na feira da cidade e em comunidades vizinhas garantindo uma renda, fortalecendo a atividade, valorizando o homem do campo bem como evitando o êxodo rural.

